

DEIXE

VIR À TONA

O SEU

MELHOR

JOSÉ CARLOS ALVES DO NASCIMENTO

# **DEIXE VIR À TONA O SEU MELHOR**

José Carlos Alves do Nascimento

## **Oferecimento**

A Deus, fonte da verdadeira e única felicidade  
Minha esposa Sônia  
Minhas filhas Carla Millena e Maria Luiza  
Minha mãe Helena, meu pai José (*in memoriam*)  
Meus irmãos (Ana, Ana Amélia, Creusa, Antonio, Regina, Nascimento)  
Todos os amigos da CEMAR

## SUMÁRIO

Introdução .....	7
Deixe vir à tona o seu melhor.....	9
Trabalho em equipe .....	10
Não à acomodação.....	12
Ética e Integridade .....	14
A Globalização.....	15
Sustentabilidade .....	17
Clima Organizacional.....	18
Superando Desafios .....	20
Senso de Inconformismo .....	22
Agente de Transformação.....	23
Renovar a Esperança .....	25

## INTRODUÇÃO

Ao longo do ano de 2013, estabeleci, no âmbito da Gerência de Planejamento da CEMAR, uma formação mensal expressa em um pequeno texto, cujo objetivo foi levar os colaboradores desta gerência à reflexão de temas que buscassem, acima de tudo, oferecer pistas de como nos tornar pessoas melhores e diferenciadas para alcançar sucesso na vida.

Como se tratam de temas atuais, resolvi compilar todos os textos neste trabalho, possibilitando, assim, compartilhar estas ideias com outras pessoas.

Este trabalho, que é fruto de reflexões pessoais, foi fundamentado a partir da leitura de uma bibliografia especializada, participação em treinamentos, palestras e mesmo minha experiência de vida.

Ressalto mais uma vez que este trabalho apenas oferece pistas. Portanto, é necessário um aprofundamento acerca dos temas abordados a partir da ampla bibliografia existente no mercado. Ainda assim, espero contribuir para o crescimento pessoal daqueles que quiserem DEIXAR VIR À TONA O SEU MELHOR.

Que Deus abençoe a todos!

## **FORMAÇÃO - “Deixe vir à tona o seu melhor” FEVEREIRO 2013**

Se você quer alcançar sucesso e ser feliz no mundo do trabalho, e por que não dizer na própria vida, é necessário “DEIXAR VIR À TONA O SEU MELHOR”. É como aquela turma que saiu para uma corrida às seis horas da manhã, dia lindo, sol nascendo, ar puro... Tudo de bom. Aquela turma tinha pela frente uma trilha e algumas adversidades para alcançar a meta de concluir o percurso proposto para aquele dia. Tudo começou morno e até mesmo com certa inércia, mediante o cansaço adquirido após um dia anterior de muito trabalho. Mas, eis que alguém se aventura e, saindo na frente, logo atrai outro que não quer ficar para trás. Depois de atingirem uma longa distância, surgem outros dois, aparentemente com vigor adquirido a partir de treinamentos pretéritos muito úteis para aquele particular momento. Outro, utilizando boa estratégia, também se afastou da maioria. Sim, a maioria, que preferiu não se arriscar e manter o status quo, uns por medo, outros por falta de confiança em si mesmo, outros despreparados ou tantos outros motivos. Foi difícil, mas a primeira etapa foi concluída. A paisagem era muito bonita e os que arriscaram e “deixaram vir à tona o seu melhor”, chegando antes da maioria, puderam saborear aquele momento com maior tranquilidade e por mais tempo.

Mas era preciso retornar, a meta não estava completamente alcançada e, pra piorar, os ventos agora sopravam contra, sendo uma dificuldade a mais para aqueles que não se conformam em abandonar o barco quando aumentam os desafios. Para surpresa de todos, talvez contagiados pelo exemplo dos destemidos, outros poucos, que estavam estagnados junto à maioria, resolveram mudar de atitude e, “deixando vir à tona o seu melhor”, foram compor o time da vanguarda. Alguns que saíram na frente no trecho de ida, em meados da volta sentiram o peso do cansaço e quase desanimaram, mas nessa hora encontraram o encorajamento necessário para não desistir e concluir o percurso até o final. Para os que chegaram à frente, vencendo as dificuldades, usando as estratégias dentro da moral e da ética ou sustentados pela bagagem

trazida por treinamentos particulares, o sabor foi de dever cumprido e sentimento de ter valido a pena conquistar o sucesso. Para a maioria, restou o sabor do mesmo, pois é mais fácil plantar a vida no mesmo, igual ao refrão daquela música... “deixa a vida me levar, vida leva eu”.

Na realidade, a história acima traz um grande aprendizado, principalmente se você quer construir uma carreira profissional sólida, com objetivo de ser diferenciado e obter resultados extraordinários para você e sua empresa. Você será reconhecido como aquele que faz a diferença. E que empresa de sucesso não quer um profissional que faça a diferença?

Fazendo um paralelo dessa história com o mundo corporativo, podemos relacionar o seguinte: na empresa todos partem com as mesmas chances. Contudo, uns assumem logo os desafios e riscos associados, mas em sua bagagem lhes faltam ainda algumas competências que precisam desenvolver ou aprimorar; outros costumam buscar de modo privado competências que lhes serão úteis em muitos momentos, principalmente nos grandes desafios, outros sabem usar estratégias como num jogo de xadrez para vencer as batalhas do dia a dia. Infelizmente, outros não se arriscam, pois preferem fazer apenas o “feijão com arroz de sempre”.

Quer ser diferenciado? Quer impulsionar sua carreira? Quer trazer resultados extraordinários? Procure estar entre aqueles que buscam os desafios sem medo, prepare-se e fuja daquela turma viciada no mesmo. Em suma: “DEIXE VIR À TONA O SEU MELHOR”, em todas as ocasiões de sua vida.

## **FORMAÇÃO - “Trabalho em equipe”**

### **MARÇO 2013 - Nº 2**

Na formação do mês de fevereiro, refletimos sobre o tema “Deixai vir à tona o seu melhor” e isso é de suma importância em todas as situações da nossa vida. A sua carreira profissional será bem sucedida na

medida em que você assuma atitudes diferenciadas, saindo do comum, abandonando o mesmo e estando aberto a todos os desafios que surjam, com tranquilidade, paciência e confiança no seu potencial. Lógico que isso requer de você mais estudo, mais pesquisa, mais inovação, mais proatividade, mais humildade e interação com pessoas experientes e com seus colegas de trabalho. Assim, entram os outros, aqueles sem os quais você jamais conseguirá vencer os desafios de cada dia, pois um dos segredos das empresas que alcançaram sucesso é o “trabalho em equipe”.

Quando você não deixa vir à tona o seu melhor, você se torna uma pessoa triste, egoísta, fria e estéril, incapaz de fazer germinar sementes positivas com raízes profundas. Entretanto, se você deixar vir à tona o seu melhor para os outros, você se torna uma pessoa humilde, modesta, fecunda, fazendo germinar sementes positivas a partir da comunhão com os outros.

É na diversidade dos dons que se pode vencer os desafios de cada dia, construir um resultado consistente e, apesar de algumas batalhas perdidas, um possa olhar para o outro e juntos acreditar que a guerra será vencida, pois você e os outros deixarão vir à tona o melhor de cada um. Trabalhar em equipe é isso, sonhar junto, lutar junto, perder junto, vencer junto, comemorar junto. Na vida ninguém é feliz sozinho, somos seres que necessitam uns dos outros. Quantas dificuldades você encontra no trabalho a cada dia, quantas vezes você é tomado pelo desânimo, sensação de vazio, quantas vezes precisa de alguém que ouça o seu desabafo. Se cada um contribuir para a construção de um verdadeiro time, onde exista confiança mútua, será mais fácil atingir uma meta, um objetivo comum e assim alcançar o resultado. O nosso sucesso profissional passa necessariamente pela capacidade de trabalharmos em equipe, de entender a importância do outro, de acreditar que apesar das diferenças, precisamos fortalecer o que nos une.

No mundo corporativo, cada área tem sua importância, contribuindo para o sucesso do todo. Por isso, é necessário ter uma visão holística da organização, compreender a inter-relação das partes e,



em particular, a importância do trabalho desenvolvido por você e sua equipe para o processo como um todo. Assim, fica fácil entender que não basta olhar para o próprio umbigo, pois você faz parte de uma equipe ainda maior que depende, espera e que conta com você e mais ainda, que possa tê-lo como exemplo de profissional que faz a diferença.

É preciso cultivar a harmonia da equipe nos bons e maus momentos, cada um fazendo a sua parte, cultivar o clima de confiança praticando um feedback franco e deixando vir à tona o seu melhor em prol do sucesso da equipe. Equipes fortes, focadas, são constituídas por profissionais reconhecidamente competentes e diferenciados que são o orgulho de qualquer organização de sucesso.

## **FORMAÇÃO - “Não à acomodação”**

### **ABRIL 2013 - Nº 3**

Na formação do mês de março, refletimos sobre o tema “Trabalho em Equipe” e você pôde perceber que o trabalho se torna pleno quando cada um coloca o seu melhor a serviço de todos e, a partir de uma visão holística, procura enxergar a importância do seu papel para o sucesso da organização. Se você já chegou a essa compreensão, ótimo, você está no caminho certo. Entretanto, por falar em caminho, não posso deixar de considerar que a trajetória a percorrer durante a vida profissional será delineada pelas atitudes tomadas a cada dia.

A pessoa comum tende a se acomodar por muitos motivos, e isso pode minar desde sua vida pessoal até a profissional. É preciso ter um sentido na vida para não correr o risco de viver uma vida sem sentido.

Lembra o seu primeiro dia de trabalho? Você chegou com muita energia (nível de tensão maior ou igual a 1 pu), humildade, vontade de aprender, vontade de fazer, afinal era necessário mostrar

que valeu a pena apostar na sua contratação. Em outras palavras, você precisava causar uma boa impressão. Mas cuidado! Nada como um dia após o outro para aflorar o instinto da acomodação, onde já não é necessário empregar tanta energia (afinal, nível de tensão de 0,95 pu ainda é adequado), a humildade se reveste em ostentação, a vontade de aprender já foi satisfeita e a vontade de fazer é substituída por “podem fazer à vontade”. Assim é o comportamento daqueles que não têm um sentido na vida, ou seja, que deixam se levar pela vida.

Numa trajetória de sucesso é necessário cultivar a paciência, o otimismo, a ética e a fé. Quantas vezes a falta de paciência resultou em arrependimento, por decisões tomadas no calor das emoções, com base em suposições que na maioria das vezes não refletiam a verdade dos fatos, ou por querer resolver as coisas de maneira impensada. Você não deve agir com base em preconceitos. Esta forma de agir é típica de pessoa acomodada que não vai à raiz do problema e prefere ficar no superficial. Ao contrário, você deve sempre buscar a verdade e utilizar a sabedoria para discernir acerca das situações e desafios de cada dia. Agir por impulso pode trazer consequências desastrosas para sua carreira profissional.

Às vezes nos animamos com a perspectiva de realizar um novo projeto, mas com o aparecimento das primeiras dificuldades, aliado ao pessimismo de outras pessoas, muitas vezes somos tentados a deixar a acomodação ser mais forte do que a nossa vontade de fazer. Você deve ser persistente e ter atitude.

Você quer alavancar sua carreira? Conserve as atitudes do primeiro dia. Diga não à acomodação, esteja atento às novidades, mantenha o entusiasmo, exercite a paciência, seja sábio e prudente, pois você tem uma missão a cumprir. Não desperdice seu talento, diga não à mediocridade, deixe a sua marca, explore seu potencial e acredite em si mesmo, não desanime, seja humilde, ajude as pessoas e melhore o mundo.

## FORMAÇÃO - “Ética e Integridade” MAIO 2013 - Nº 4

Na formação do mês de abril, refletimos sobre o tema “Não à acomodação”, pois para conquistar uma trajetória de sucesso é necessário conservar as atitudes do primeiro dia. Isso com certeza será um diferencial na sua carreira, assim como cultivar a Ética e a Integridade, assunto que abordarei nesta formação.

No livro “Qual é a tua obra”, o filósofo Mário Sergio Cortella define ética como “um conjunto de princípios e valores que você usa para responder às três grandes perguntas da vida humana: Quero? Devo? Posso?”. Este conjunto de princípios deve auxiliar nossas ações no dia a dia delimitando a fronteira entre o que devemos ou não fazer. Isto vai aparecer constantemente em nossa vida, ou seja, estaremos sujeitos rotineiramente a dilemas que serão mais facilmente resolvidos quanto mais sólidos estiverem em nós enraizados os princípios e valores morais, de modo a preservar a nossa integridade. Mas, o que será uma pessoa íntegra? Segundo Cortella: “É uma pessoa correta, justa, honesta, que não se desvia do caminho. É uma pessoa que não tem duas caras. Qual a grande virtude que uma pessoa íntegra tem? Ela é sincera. Uma pessoa sincera é aquela que não disfarça o erro, ela assume”.

É como a história daquela criança de 10 anos que chegou em casa feliz da vida porque achou na esquina de sua casa uma nota de R\$ 100 e foi contar ao pai. Ao contrário do que pensara, o pai a repreendeu, explicando que não é correto ficar ou levar vantagem com o que é alheio e juntos deixaram o dinheiro no mesmo local. Veja, este pai enfrentou um dilema que, quando confrontado com os seus princípios e valores, preferiu preservar a integridade e transmitir tais valores para aquela criança.

Numa carreira de sucesso, estes princípios e valores são inquestionáveis. E num país onde são tantos os casos de enriqueci-

mento ilícito, impunidade, jeitinho brasileiro, ataque aos valores morais, nosso compromisso é ser diferente. Não podemos nos deixar levar e nem nos contaminar, afinal somos livres nas nossas escolhas e as consequências dos nossos atos afetam diretamente a outras pessoas.

Na vida devemos realizar ações pautadas na ética e integridade. O manual de conduta ou código de ética de uma organização funciona como o delimitador da fronteira, necessário para nos orientar na decisão dos dilemas corporativos vivenciados no dia a dia. Não deve ser encarado como algo punitivo, ao contrário, é algo bom, uma vez que a organização deixa às claras um conjunto de regras que é o caminho por onde devemos caminhar.

É preciso enfatizar que em muitas situações da nossa vida, inclusive no ambiente profissional, não são poucas as situações que querem nos coagir a ultrapassar a fronteira da moral e da ética, por isso é importante estar vigilante, mantendo sempre a integridade. Saiba que isso gera confiança e impulsiona uma carreira de sucesso.

## **FORMAÇÃO - “A Globalização” JUNHO 2013 - Nº 5**

Na formação do mês de maio, refletimos sobre o tema “Ética e Integridade”. Vimos que precisamos estar vigilantes para não ultraparmos a fronteira da moral e da ética, mantendo sempre a integridade. Na formação deste mês, gostaria de tratar sobre como conviver ou sobreviver num mundo tão competitivo.

O mundo globalizado nos traz muitos desafios, entre eles a velocidade com que as coisas acontecem e que afetam diretamente nossa vida profissional. Isto nos impõe a necessidade de sermos mais arrojados em todos os aspectos para permanecermos no rol dos profissionais diferenciados.

A globalização favorece a competitividade entre empresas, tornando os clientes mais exigentes. Neste sentido, até por uma questão de sobrevivência, é necessário que as organizações busquem constantemente a melhoria dos seus processos, com foco na qualidade de seus produtos e serviços, tendo como premissa básica a otimização de custos.

Para fazer frente a estes desafios, precisamos ser profissionais com multiquificação que alie o conhecimento técnico a características como criatividade, foco no cliente, visão holística do negócio, proatividade, agilidade e inovação.

A cada dia somos desafiados a produzir resultados cada vez melhores e, para isso, é necessário estarmos constantemente nos reinventando para fazer frente às expectativas daqueles que depositam em nós admiração, confiança e respeito. Se ficarmos parados no tempo “vendo a banda passar”, rapidamente seremos ultrapassados e perderemos capacidade competitiva. Devemos sempre ter uma visão de futuro, ou seja, saber aonde se quer chegar. Isto será importante para mantermos a motivação ativa, o senso de urgência e a vontade da conquista.

Outra coisa muito importante é a capacidade de superação que precisamos ter nas situações adversas que, vez por outra, com certeza, iremos nos defrontar. Assim, é necessário manter o otimismo e sempre dar a volta por cima. Isso requer força, persistência, disciplina, coragem, vontade e fé.

Devemos ter em mente que os bons resultados alcançados são apenas lembranças estampadas numa galeria que não servem mais para garantir o resultado de hoje. O mundo globalizado e competitivo deve aguçar a nossa criatividade para que, revendo nossas práticas, possamos capturar novas oportunidades para melhoria dos processos a nós confiados. Isso não é fácil e requer estudo, dedicação e entusiasmo.

## FORMAÇÃO - “Sustentabilidade”

### JULHO 2013 - Nº 6

Na formação do mês de junho, refletimos sobre o tema “Globalização” e vimos que precisamos ser criativos a fim de produzir resultados cada vez melhores. Na formação deste mês gostaria de tratar sobre sustentabilidade, com foco no projeto ECOCEMAR, que se tornou a principal iniciativa no estado do Maranhão para disseminar a cultura da coleta seletiva junto aos nossos clientes.

“Sustentabilidade é um termo usado para definir ações e atividades humanas que visam suprir as necessidades atuais dos seres humanos, sem comprometer o futuro das próximas gerações. Ou seja, a sustentabilidade está diretamente relacionada ao desenvolvimento econômico e material sem agredir o meio ambiente, usando os recursos naturais de forma inteligente para que eles se mantenham no futuro. Seguindo estes parâmetros, a humanidade pode garantir o desenvolvimento sustentável”. ([www.suapesquisa.com/ecologiasaude/sustentabilidade.htm](http://www.suapesquisa.com/ecologiasaude/sustentabilidade.htm))

Muitas são as ações relacionadas à sustentabilidade. Em todas elas o homem aparece como ator principal do sucesso ou fracasso das mesmas. Na realidade, há muitos interesses em jogo, por isso é preciso criar uma nova mentalidade, de modo a sermos diferenciados para que, com nosso exemplo, outras pessoas sejam incentivadas a aderir a esta importante causa.

O ECOCEMAR é uma ação voltada para o fomento de atitudes pessoais e empresariais voltadas para reciclagem de resíduos sólidos, baseada em três pilares:

- 1 Ambiental: o meio ambiente vem ao longo dos anos sofrendo diferentes formas de agressões: desmatamento, poluição que compromete a camada de ozônio, exploração indiscriminada dos recursos naturais, lixo jogados nas ruas causando enchentes ou amontoados em lixões abertos, provocando doenças, contaminação dos lençóis freáticos e tantos outros malefícios

que estão se voltando contra o próprio homem. Diante disso, não podemos mais ficar apáticos como se nada pudéssemos fazer, é preciso ser um agente transformador e garantir um futuro melhor para as próximas gerações;

- 2 Social: implantar na sociedade maranhense a cultura da coleta seletiva nas residências, possibilitando a reciclagem dos materiais (resíduos sólidos) que iriam para o lixo, reduzindo a incidência de doenças como a dengue, diminuindo a exploração de recursos naturais a partir do aproveitamento de recicláveis pelas indústrias, reduzindo assim o consumo de energia.
- 3 Econômico: contribui para geração de emprego nas unidades recicladoras, bem como em toda cadeia gerada por este negócio.

No nosso dia a dia, devemos e podemos praticar atitudes sustentáveis. Isso se traduzirá em um ato de respeito e cuidado com o próximo e com nós mesmos. Este planeta, ainda que temporariamente, é a nossa casa e precisamos cuidar dele para vivermos melhor.

## **FORMAÇÃO - “Clima Organizacional”**

### **AGOSTO 2013 - Nº 7**

Na formação deste mês, gostaria de tratar sobre como obter um bom clima organizacional trabalhando focado nos resultados, mantendo a alegria, o entusiasmo e a vontade de dar o seu melhor.

Estou convencido que somente a partir da construção de relacionamentos sólidos, pautados em valores como confiança, empatia, solidariedade e proatividade, poderemos formar um verdadeiro time, uma verdadeira família, pronta para o que der e vier. A partir de práticas como estas, nos tornamos pessoas melhores dando um maior sentido para nossas vidas, pois só seremos realmente felizes à medida que deixemos aflorar o que está no INTIMUS (do latim: o mais profundo, o mais interior) de nós que é aquele “algo” que faz o ser humano ser

melhor. Infelizmente, muitos homens preferem sufocar este “algo” e se tornam pessoas frias, tristes, infelizes, egoístas, que não inspiram confiança e destroem qualquer clima, seja organizacional ou mesmo familiar. Mas, você poderia me perguntar: que “algo” é esse? Busque e você encontrará a resposta.

Para alcançar um bom clima organizacional, cada um deve fazer a sua parte, pois o clima não depende exclusivamente dos outros, ele passa necessariamente por nossas atitudes e ações, ou seja, depende muito de nós mesmos. Assim, não podemos construir bons relacionamentos e conseqüentemente um bom clima se ficarmos esperando apenas pelos outros.

Vamos refletir um pouco sobre alguns valores importantes que contribuem para um bom clima:

**Confiança:** é o alicerce de um relacionamento sólido, é a certeza de trilhar caminhos seguros sem armadilhas, sem máscaras e sem falsidade, é poder olhar nos olhos ou fechar os olhos sem temer a traição. No entanto, é construída e conquistada dia após dia, porém, quando quebrada, é de difícil conserto e pode levar muito tempo para ser reconquistada.

**Empatia:** é o colocar-se no lugar do outro. Quantas vezes julgamos os outros, sem darmos os ouvidos e os braços para escutar e acolher, ao contrário, preferimos o mais fácil, ouvidos moucos e braços cruzados. Ter atitude empática nos abre a mente para compreender e ajudar o outro.

**Solidariedade:** é ajudar desinteressadamente, é entender que precisamos uns dos outros. A cada instante, a vida nos oportuniza momentos para praticar a solidariedade e momentos de precisar da solidariedade dos outros.

**Proatividade:** para Stephen R. Coven “significa que somos responsáveis pelos resultados que obtemos na vida”, ter atitudes proativas é procurar dar o melhor de si todos os dias. Imagine que você fique sabendo que amanhã é seu último dia de vida, o lógico é você aprovei-



tar bem o dia, mas como? Tendo atitudes proativas, de modo a deixar um legado em todas as áreas de sua vida, familiar ou profissional.

Construir um clima organizacional saudável é peça fundamental para se formar um verdadeiro time pronto para alcançar resultados extraordinários e relações duradouras. Para isto, basta que cada um faça a sua parte, sempre cultivando a confiança, a empatia, a solidariedade e atitudes proativas.

## **FORMAÇÃO - “Superando desafios” SETEMBRO 2013 - Nº 8**

Na formação do mês de agosto, refletimos sobre a construção de um bom clima organizacional a partir de valores como confiança, empatia, solidariedade e proatividade. Neste mês, gostaria de tratar sobre como superar desafios utilizando recursos que estão ao seu alcance, mas que são poucos ou mal utilizados.

Quando somos concebidos a partir do que chamo de milagre da vida, superamos nosso primeiro desafio, pois precisamos vencer milhões de espermatozoides ávidos a fecundar o óvulo. Como estamos aqui, é claro que vencemos! Neste sentido, é necessário mostrar que valeu a pena e colocar pra fora toda disposição em continuar superando os muitos desafios que encontramos desde o momento que choramos pela primeira vez, iniciando-se nossa missão aqui na Terra.

Somos mergulhados em um mundo complexo que nos impõe constantes desafios advindos de diversas situações inusitadas, em todas as esferas da nossa vida: familiar, social e profissional. Nossa postura ao enfrentar tais desafios gera consequências positivas ou negativas e, em se tratando da esfera profissional, pode fazer muita diferença na busca de uma carreira de sucesso.

A verdade é uma só: uma organização que precisa constantemente se reinventar para continuar “na crista da onda”, produzindo

resultados consistentes a acionistas, clientes e empregados, requer profissionais que, estimulados por metas desafiadoras, busquem formas diversas para vencer obstáculos que parecem intransponíveis e até mesmo impossíveis de serem superados.

Quando nos deparamos com situações ou metas altamente desafiadoras, somos tentados a sofrer por antecipação, ficando presos a uma série de obstáculos que inevitavelmente aparecem. Isso acontece porque no primeiro instante tendemos a pensar apenas no óbvio e o óbvio não nos desafia, pois ficamos dentro da nossa caixa com uma visão bastante limitada do problema. Ao contrário, precisamos “subir na cadeira” para termos uma visão diferenciada, de modo a capturar oportunidades a partir de novas iniciativas fora do óbvio, é claro.

Você não deve subestimar o seu poder de superar grandes desafios. E o primeiro passo para mudar este comportamento é evitar as desculpas tradicionais: não é possível fazer isso, não tem recursos, não tem gente suficiente, nunca ninguém fez isso etc. É necessário uma mudança de postura que só depende de você. Essa mudança favorecerá o emprego de novos paradigmas que serão fundamentais para superar qualquer obstáculo que apareça. O que para a maioria é considerado impossível torna-se não só possível como realizável.

Assim, para superar metas altamente desafiadoras você precisa tomar iniciativas, envolver e estimular pessoas, buscar recursos tecnológicos, estudar e entender o problema por completo, não ficar no superficial, estar atento aos detalhes, formular situações de contorno, libertar-se de preconceitos, fugir do óbvio. Se parece impossível por um caminho, procure outro a partir de novas análises e reflexões. Lembre-se que você é capaz de superar qualquer desafio para alcançar resultados surpreendentes e os recursos estão ao seu alcance.

## FORMAÇÃO - “Senso de inconformismo” OUTUBRO 2013 - Nº 9

Na formação do mês de setembro, refletimos sobre como superar desafios para conquistar uma carreira de sucesso. Ainda nesta linha, gostaria de continuar refletindo sobre nossa postura frente a situações que requer de nós atitude que vá de encontro à corrente do comodismo e da omissão.

Em primeira instância, você pode se sentir sozinho e desestimulado ao perceber que terá que vencer a pior de todas as barreiras: a descrença de muitas das pessoas que te cercam, pois estas seguem a tendência do mais fácil, do medo de arriscar e de sair da zona de conforto, lugar aparentemente seguro sem grandes desafios.

Precisamos nos despir de tudo o que nos aliena, nos conduz a posturas superficiais que nos iguala ao pensamento comum de que não adianta nadar contra a corrente. Precisamos criar em nós o “senso de inconformismo” em todas as nossas atitudes do dia a dia. Isto quer dizer que devemos buscar maneiras diferentes de agir, na perspectiva de vislumbrar oportunidades que pelo senso comum não são possíveis.

Vou contar um exemplo para ilustrar: recentemente precisei ir ao cartório buscar a certidão de nascimento de minha filha. De modo a não utilizar o período de expediente de trabalho, resolvi arriscar no intervalo do almoço. Ao chegar, me deparei com o portão fechado, dei meia volta no intuito de ir embora. Aí me veio o “senso de inconformismo”, voltei novamente ao portão na esperança de que algum funcionário do cartório aparecesse, pois estava decidido a alcançar meu objetivo. Ninguém apareceu. Foi quando um “flanelinha” que estava por ali me disse que o cartório só iria abrir às 14 horas. Uma vez mais me voltei para ir embora e mais uma vez resolvi nadar contra a corrente. Voltei ao portão, fiquei uns dois minutos ali em pé, quando apareceu uma senhora, eu falei o que queria e simplesmente ela resolveu me entregar a certidão e ainda disse que só estava fazendo aquilo porque era pra mim, e eu nem sequer a conhecia. Por mais simples que

seja o exemplo relatado, perceba que se eu não tivesse um objetivo claro em mente, se desse ouvido a outras pessoas, se agisse conforme a maioria, meu objetivo não seria alcançado.

Trazendo para nossa vida, podemos relacionar o portão fechado aos desafios diários que enfrentamos e que parecem muitas das vezes intransponíveis; o “flanelinha” representa as pessoas que aparecem a todo instante para nos desestimular, colocar dificuldades, nos fazer desistir; e a senhora que atendeu representa conquista, reconhecimento e recompensa pelo esforço empreendido.

Precisamos cultivar em nós a semente do “senso de inconformismo”, ou seja, se está bom, pode melhorar. Acredite em si mesmo, não desperdice as oportunidades, mostre sua capacidade de virar o jogo, de quebrar resistências, de abrir novos horizontes, de modificar processos, de obter resultados em situações adversas. Isto não depende dos outros, depende exclusivamente de você. Quem escreve a sua história é você mesmo, mas cuidado para não se deixar contaminar por modismo ou mesmo pela cultura do “deixe a vida me levar”. Pergunte a si mesmo: o fato de eu estar aqui (casa, trabalho, lazer, igreja etc.) torna as coisas melhores? Ou vivo dia após dia, esperando que as coisas melhorem? Sou o protagonista da minha história ou vilão de mim mesmo?

## **FORMAÇÃO - “Agente de transformação” NOVEMBRO 2013 - Nº 10**

Na formação do mês de outubro, refletimos sobre a necessidade de cultivar a semente do “senso de inconformismo” para conquistar sucesso na vida. Somos responsáveis pelo que semeamos nas estradas da vida, temos o poder de colorir ou descolorir a vida das pessoas. Afinal, vivemos em sociedade e continuamente interagimos com pessoas conhecidas e desconhecidas. Somos agentes de transformação, e é sobre isso que tratarei nesta formação.

O Homem é um ser complexo e inquieto, um misto de quatro dimensões: corpo, mente, coração e espírito, que anseia por felicidade. A dimensão corpo refere-se a tudo aquilo que precisamos para viver dignamente e trabalhamos para obter o recurso necessário a este sustento. A dimensão mente refere-se ao nosso intelecto, nossos dons e talentos, que precisa ser constantemente desafiada, é daí que surgem as grandes ideias que nos tornam pessoas diferenciadas. A dimensão coração é onde está a lealdade, o entusiasmo, a empatia, a ética, a moral, onde a prepotência deve dar lugar à humildade. E a dimensão espírito refere-se a noção de significado e propósito, o sentido maior da nossa vida. (Baseado no livro “Os 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes”, de Stephen R. Covey).

Infelizmente muitos homens estão centrados em uma única dimensão, que é a mais efêmera: o corpo. Isso explica o porquê de estarmos cercados de tanta coisa ruim: corrupção, guerra, inveja, dentre outras. Há ainda aqueles que usam suas mentes brilhantes para o mal, pois lhes faltam as duas outras dimensões.

Para sermos agentes de transformação, é preciso utilizar as quatro dimensões de forma equilibrada. Temos um compromisso com a nossa geração e as futuras, não podemos nos furtar desta missão. O que estará escrito no nosso epitáfio? Ser agente de transformação é usar a coerência, é fazer uso do ver, julgar e somente depois agir. Ser agente de transformação é reconhecer no trabalho uma ótima oportunidade de melhorar a vida dos outros. Enfim, é definir uma contribuição social e profissional.

Para sermos agentes de transformação, é preciso, em primeiro lugar, fazer uma autoavaliação de modo a identificar pontos de melhoria em cada uma destas dimensões e promover as mudanças internas necessárias para melhor conviver em todas as esferas da vida, e isso não é fácil. Fácil mesmo é esperar que os outros promovam mudanças e adiar para as calendas gregas as próprias mudanças.

Precisamos fazer do nosso trabalho, da nossa profissão algo extraordinário, mas para isso devem eclodir em nós as quatro dimensões de modo que sejam complementares. Lembre-se, você jamais sentirá realização plena no seu trabalho se não colocar o coração (entusiasmo), a mente (talento) e o espírito (propósito) em prol do que deseja alcançar. A dimensão corpo é importante, pois se trata do bem estar físico, mas sem as outras, torna o trabalho pequeno e frustrante.

## **FORMAÇÃO - “Renovar a esperança” DEZEMBRO 2013 - Nº 11**

Estamos findando mais um ano e devemos renovar a esperança de novas conquistas e realizações.

Estive pensando e cheguei à conclusão que muitas vezes encerramos um ano como se estivéssemos acabado de chupar uma laranja e agora só resta jogar o bago fora. Este, a meu ver, é o primeiro erro que se pode levar para o novo ano. Não podemos acabar um ano sem refletir sobre os principais acontecimentos da nossa vida. O que foi bom? O que me fez crescer? O que foi ruim? O que aprendi? Assim, a primeira coisa a fazer é **AGRADECER** pela superação, pelo aprendizado, pelas alegrias, pelas pessoas, pela vida... Saber agradecer é o primeiro passo para nos tornarmos pessoas melhores.

E para iniciar o novo ano, a palavra-chave é **ATITUDE**. Sim, atitude para **DEIXAR VIR À TONA O SEU MELHOR** e verdadeiramente **TRABALHAR EM EQUIPE**, de modo a dizer **NÃO À ACOMODAÇÃO**, agindo sempre pautado na **ÉTICA E INTEGRIDADE**, a fim de enfrentar de cabeça erguida os desafios da **GLOBALIZAÇÃO**, sempre levando em conta a **SUSTENTABILIDADE** e um bom **CLIMA ORGANIZACIONAL** para estar constantemente **SUPERANDO DESAFIOS** com apurado **SENSE DE INCONFORMISMO**, atuando como verdadeiro **AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO** de um ano novo muito melhor.

Neste novo ano, você pode fazer novas todas as coisas ou continuar do mesmo jeito, “deixando a vida te levar”. A decisão é sua, não pode ser delegada, mas pode ser constantemente adiada. Algumas pistas foram dadas, cabe a cada um **RENOVAR A ESPERANÇA** com coragem e principalmente atitude.

---

## **EXPEDIENTE**

### **Redação**

José Carlos Alves do Nascimento

### **Capa**

Carla Millena Carvalho do Nascimento

### **Diagramação**

Wemerson Duarte Macedo

### **Revisão**

Patrick Abreu

O título deste trabalho faz referência a uma palestra proferida pelo Pe. Léo, scj.

Edição realizada com recursos próprios.



“Quer ser diferenciado? Quer impulsionar sua carreira? Quer trazer resultados extraordinários? Procure estar entre aqueles que buscam os desafios sem medo, prepare-se e fuja daquela turma viciada no mesmo. Em suma: **‘DEIXE VIR À TONA O SEU MELHOR’** em todas as ocasiões de sua vida.”

*José Carlos Alves do Nascimento*